



sindirações

Sindicato Nacional da Indústria
de Alimentação Animal

Boletim
Informativo
do Setor
Setembro | 2024

Desempenho durante primeiro semestre

RITMO DESACELEROU, MAS DEVE SER RETOMADO ATÉ O FINAL DO ANO

A produção acumulada de aproximadamente 42 milhões de toneladas de rações e concentrados no primeiro semestre desse ano, revelou-se 1,4% superior àquela do mesmo período do ano passado. Contudo, o ritmo de crescimento, durante esse ano corrente, revela alguma desaceleração quando observadas as marcas nos intervalos apurados, ou seja, avanço de 1,7% (1º. Tri/24 vs. 1o. Tri/23) e de 1,1% (2º. Tri/24 vs. 2º. Tri/23).

A perspectiva no horizonte anual reserva ainda amplas variações, a exemplo do flagrante incremento das rações para poedeiras, bovinos de corte e aquacultura, ao contrário da expectativa mais moderada em relação à alimentação industrializada do plantel leiteiro e dos suínos.

Resumidamente, a demanda de rações para frangos de corte alcançou 18,3 milhões de toneladas, variando assim, zero e -1,6% nos intervalos (1º. Sem24 vs. 1º. Sem23) e

(2º. Tri24 vs. 2º. Tri23, respectivamente); enquanto a previsão elaborada preliminarmente é somar 37,8 milhões de toneladas e então avançar 3,5% ao longo desse ano de 2024. O mesmo raciocínio aplicado estabelece a seguinte relação para as poedeiras, +5,8% e +6,7%; 6,97 milhões de toneladas com incremento de 1% no ano. No caso dos suínos, +0,6% e +2,4%; 21 milhões de toneladas e crescimento de 1%. Em relação aos bovinos de corte, +5,1% e +4,7%; 6,84

milhões de toneladas e evolução anual de 4,3%. No caso dos bovinos de leite, +2% e +0,4%; 6,8 milhões de toneladas e avanço de 1,8% ao longo desse ano. Para aquacultura, +5,6% e -2,7%; 1,69 milhão de toneladas e crescimento de 4,6%. Finalmente, no caso de cães e gatos, +3,5% e +6,1%; 4,03 milhões de toneladas e avanço de 4% nesse ano.

A título de ilustração, a Pesquisa Trimestral de Abates de Animais disponibilizada pelo IBGE, em setembro passado, revelou >



Ariovaldo Zani,
CEO do SINDIRAÇÕES

as seguintes variações considerando os intervalos (1º. Sem 24 vs. 1º. Sem23) e (2º. Tri24 vs. 2º. Tri23): Peso Carcaças de Frangos, -0,2% e +2,1%; Produção de ovos, +8% e +9,8%; Peso Carcaças de Suínos, +0,3 e +1%; Peso Carcaças de Bovinos, +20,8% e +17,3%; e Leite adquirido, +2,1% e +0,8%.

Vale registrar também que o custo da alimentação para frangos de corte e suínos recuou mais de 20% (média do 1º. Sem/24 vs. média do 1º. Sem/23; rações hipotéticas Sindirações), sobretudo por conta do preço (média no Estado de São Paulo) do milho que recuou 15%, apesar da valorização de 8,5% do dólar americano, moeda indexadora das aquisições dos insumos importados e que, inclusive, também influencia as transações domésticas do cereal e oleaginosa exportadas.

É importante ressaltar que o provável incremento, tradicionalmente apurado ao longo dos segundos semestres, permite apostar que a produção possa superar 86 milhões de toneladas de rações e concentrados (exceto sal mineral) e vislumbrar então um avanço da ordem de 2,3% em 2024.

O montante supramencionado, deve consumir algo em torno de 55 milhões de toneladas de milho (afora o grão direcionado à produção de etanol que resulta no coproduto DDG/Grãos Secos Destilados), mais de 18 milhões de toneladas de farelo de soja, dentre outros ingredientes, acrescidos de mais de 540 mil toneladas das pré-misturas, ou pacotes tecnológicos constituídos de vitaminas, microminerais, aminoácidos, enzimas e tantos outros aditivos, responsáveis pelo incremento da produtividade para uma pecuária brasileira, cada vez, mais sustentável.

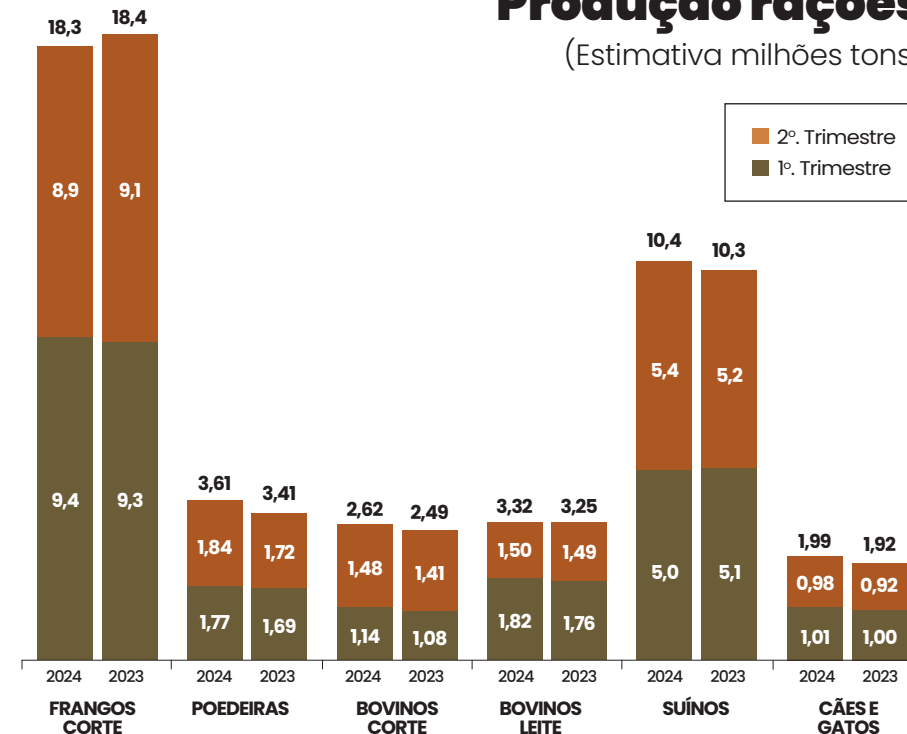
ARIOVALDO ZANI,
CEO do Sindirações

Rações e sal mineral (milhões tons)

SEGMENTO	2022	2023*	%	2024**	%
AVES	42,6	43,4	1,8	44,5	2,6
FRANGOS CORTE	35,7	36,5	2,1	37,1	1,8
POEDEIRAS	6,90	6,90	0,0	7,35	6,5
SUÍNOS	20,6	20,8	1,2	21,0	1,0
BOVINOS	13,5	13,2	-1,8	13,6	3,1
LEITE	6,8	6,7	-2,0	6,8	1,8
CORTE	6,66	6,55	-1,6	6,84	4,3
CÃES E GATOS	3,72	3,88	4,3	4,03	4,0
EQUINOS	0,637	0,640	0,5	0,640	0,0
AQUACULTURA	1,57	1,62	3,2	1,69	4,6
PEIXES	1,39	1,43	2,8	1,50	5,1
CAMARÕES	0,179	0,190	6,1	0,192	0,9
OUTROS	0,615	0,620	0,8	0,625	0,8
TOTAL RAÇÕES	83,2	84,2	1,2	86,2	2,3
SAL MINERAL	3,50	3,37	-3,7	3,52	4,5
TOTAL GERAL	86,7	87,6	1,0	89,7	2,4

*Estimativa; **Previsão Fonte: Sindirações

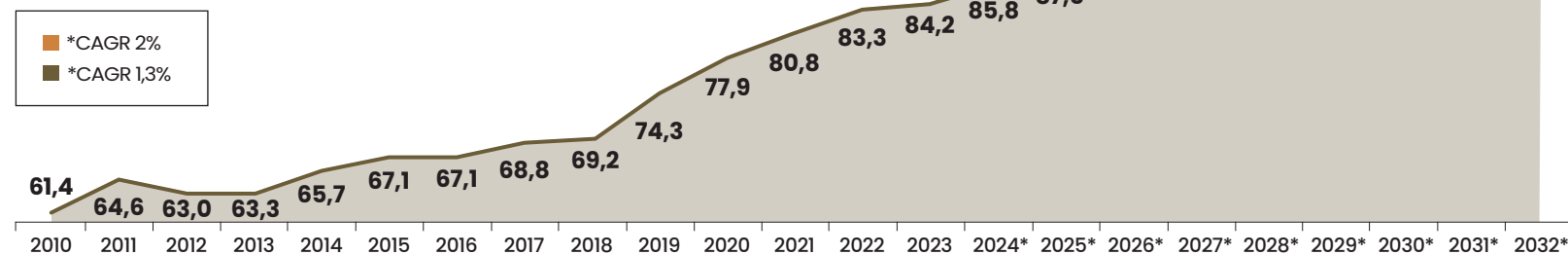
Produção rações (Estimativa milhões tons)



Fonte: Sindirações

Alimentos para animais/Brasil

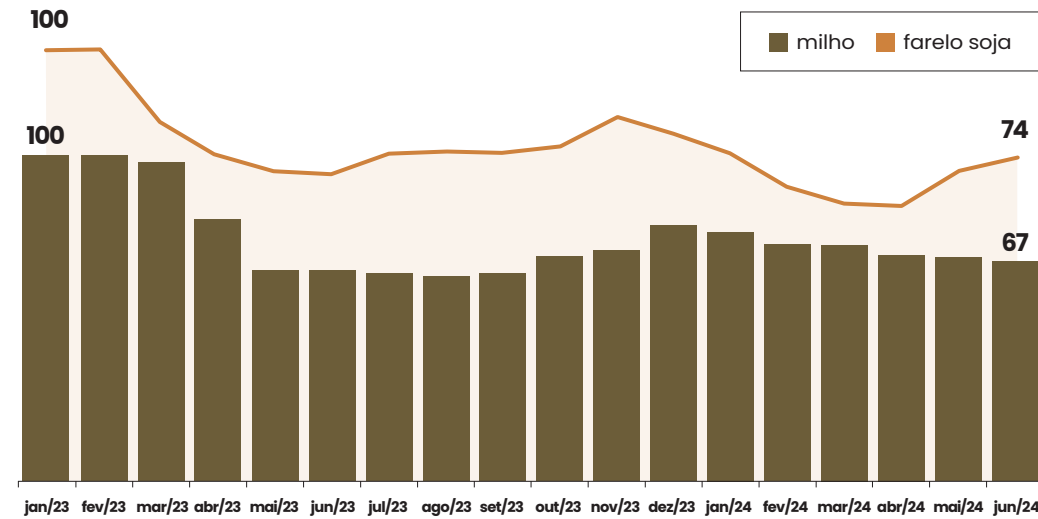
(Projeção - milhões tons)



Fonte: Sindirações



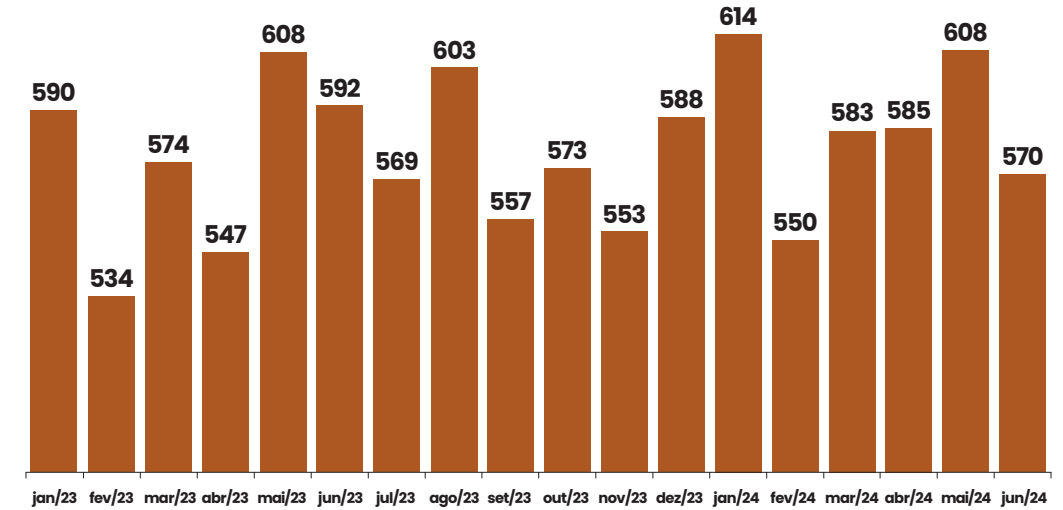
Variação no índice de preço



Fonte: CEPEA, Adaptado Sindiarações

Alojamento - pintainhos corte

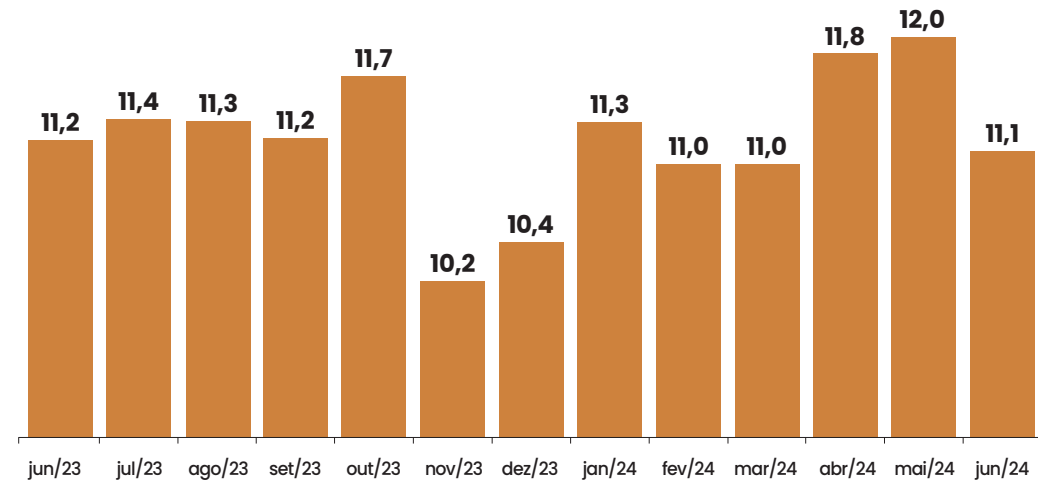
(Milhões cabeças)



Fonte: APINCO, Adaptado Sindiarações

Alojamento - pintainhas postura

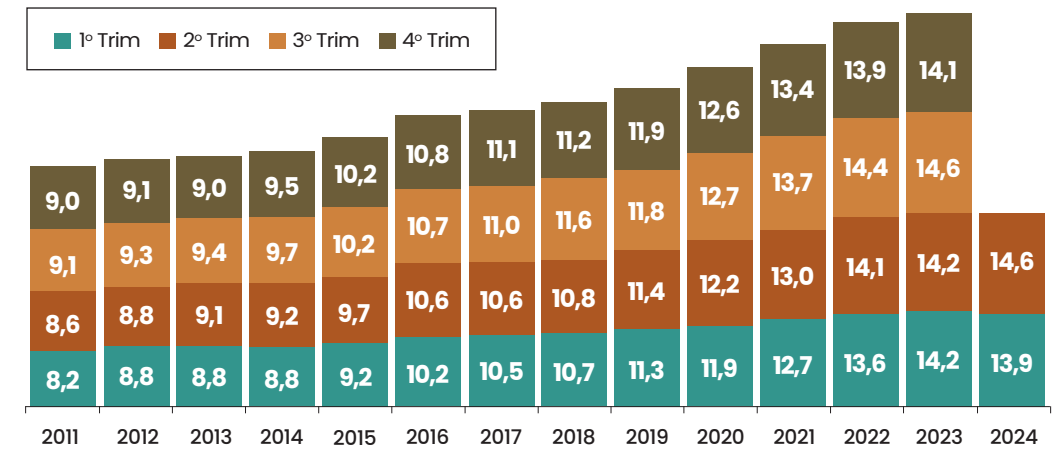
(Milhões Cabeças)



Fonte: ABPA, Adaptado Sindiarações

Abate - suínos

(milhões cabeças)

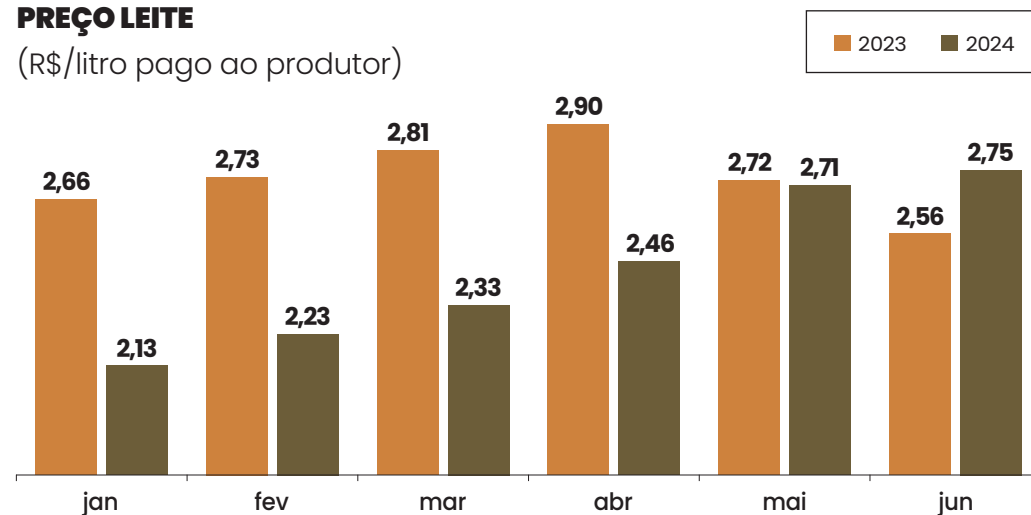


Fonte: IBGE

Comparação – bovinocultura leiteira

PREÇO LEITE

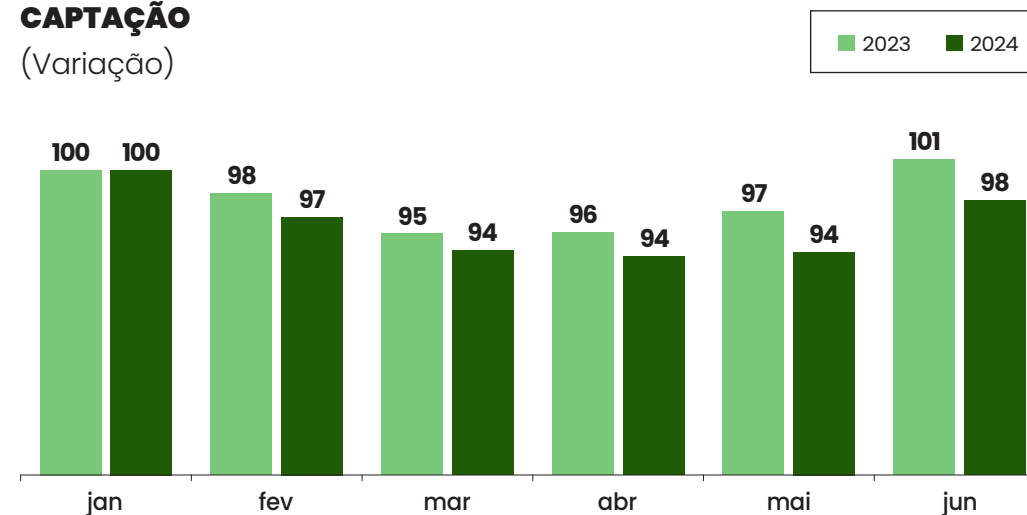
(R\$/litro pago ao produtor)



Fonte: CEPEA; Adaptado Sindirações

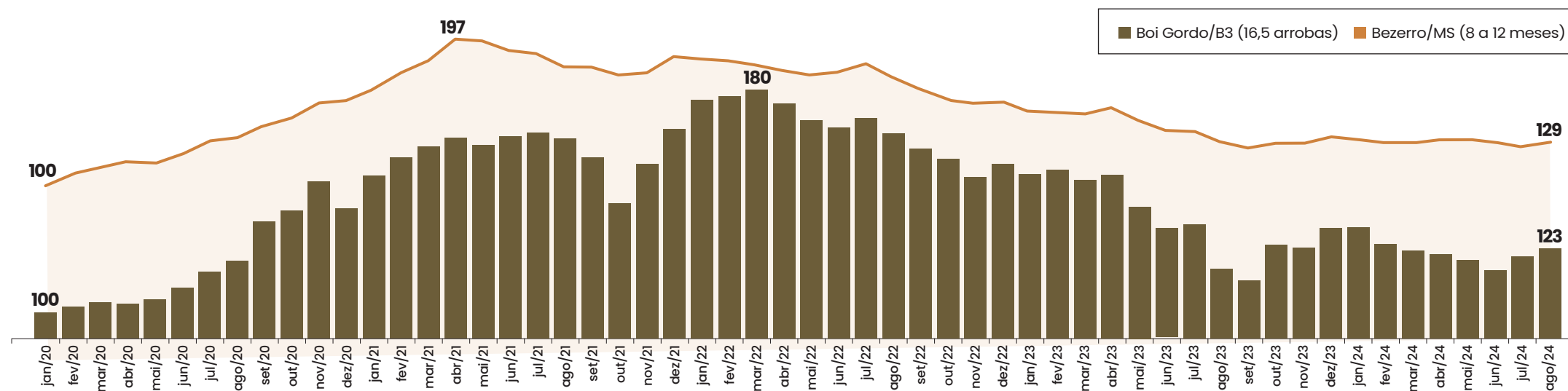
CAPTAÇÃO

(Variação)



Fonte: CEPEA; Adaptado Sindirações

Variação no índice de preços – bovinocultura de corte



Fonte: CEPEA; Adaptado Sindirações

Empresas Associadas

